

NOTAS E INFORMAÇÕES/NOTES AND INFORMATION

FLEBOTOMÍNEOS ENCONTRADOS EM GALINHEIROS EXPERIMENTAIS NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS (BRASIL) E ALGUMAS OBSERVAÇÕES ECOLÓGICAS

Almério de Castro Gomes*
Ernesto Xavier Rabello*
Eunice Aparecida Bianchi Galati*

RSPUB9/427

GOMES, A. de C. et al. *Flebotomíneos encontrados em galinheiros experimentais nos Estados de São Paulo e Minas Gerais (Brasil) e algumas observações ecológicas.* Rev. Saúde públ., 12:403-7, 1978.

RESUMO: *Relata-se o encontro de várias espécies de Phlebotominae em galinheiros experimentais distribuídos nos municípios de Guaira, Pariquera-Açu, Taquarituba, no Estado de São Paulo, e Frutal, Sacramento, no Estado de Minas Gerais, Brasil. Assinala-se a colonização de Lutzomyia migonei (França, 1920), alguns dados sobre Psychodopygus intermedius (Lutz & Neiva, 1912), bem como, novos encontros.*

UNITERMOS: *Flebotomíneos, Brasil. Lutzomyia migonei Psychodopygus intermedius.*

Após relato sobre o encontro de *Lutzomyia longipalpis* em ecótopos artificiais representados por galinheiros experimentais, nos municípios de Salto de Pirapora e Cássia dos Coqueiros, no Estado de São Paulo (Forattini e col.^{2,3}, 1970, 1976), dedicamos maior atenção às populações flebotomínicas que ocorrem em outros diferentes galinheiros, distribuídos nos municípios de Guaira, Pariquera-Açu, Taquarituba, no Estado de São Paulo, e Frutal e Sacramento, no Estado de Minas Gerais.

A pesquisa foi desenvolvida no período de 1975 a 1977 durante o qual se examinou, por diversas vezes, 53 galinheiros. Como resultado de tais investigações já descrevemos a fêmea de *Lutzomyia termitophila*

Martins, Falcão e Silva, 1964, até então desconhecida (Galati e Gomes⁷ 1977). Desta vez, relata-se a lista das espécies capturadas, assim como, algumas observações ecológicas sobre *L. migonei* e *Ps. intermedius*. Nas Tabelas 1 e 2 apresenta-se a composição faunística de *Phlebotominae* neste tipo de ecótopo.

Com relação à Tabela 1, nota-se que *Ps. intermedius* demonstra ter uma nítida predominância sobre os demais. Tal fato reveste-se de grande importância epidemiológica pela ocorrência de casos humanos de leishmaniose tegumentar no litoral sul do Estado de São Paulo e ainda por ser esta espécie a vetora principal desta doença na região (Forattini e col.^{3,5} 1973,

* Do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP — Av. Dr. Arnaldo, 715 — 01255 — São Paulo, SP — Brasil.

1976). Não deixa de ser também sugestivo sua exclusiva preferência a galinheiros de área aberta, representada pela margem da mata e a distância de cem metros do ambiente florestal. Com efeito, isso sugere que a população local de *Ps. intermedius* seja dotada de apreciável capacidade de adaptação às modificações do ambiente e isso porque, a alteração da cobertura vegetal poderá ensejar ao flebotomíneo, a procura de outros ecótopos, entre eles os artificiais, pela facilidade de obtenção de abrigo e fonte alimentar.

Observa-se, também, uma menor densidade de *L. migonei* em relação a *Ps. intermedius*. Contudo, o encontro de exocórios de flebotomíneo em amostra de solo coletado no interior de um galinheiro revelou pertencerem à primeira. Assim sendo, relata-se pela primeira vez, a colonização deste tipo de ecótopo por esta espécie, e confirma a suspeita de Paterson e col.³ (1927), como também a preferência deste flebotomíneo por abrigo de animais domés-

ticos situados próximos às matas e capoeiras (Forattini,⁴ 1973). Em relação a segunda, as pesquisas foram negativas, mas sua elevada densidade, acrescida do encontro de formas imaturas em chiqueiro (Forattini,¹ 1954) evidenciam uma forte tendência à colonização.

Ainda neste quadro, observa-se a ocorrência, pela primeira vez neste Estado, de *Lutzomyia bailyi*, *Lutzomyia edwardsi* e *Lutzomyia punctigeniculata*.

Quanto à Tabela 2, além de contribuir para o conhecimento da distribuição geográfica de Phlebotominae, demonstra a persistência e predominância de *Lutzomyia lenti*. Todavia, julga-se merecer maior importância epidemiológica, a presença de *Lutzomyia longipalpis* no município de Sacramento, pelo seu papel comprovado na cadeia epidemiológica da Leishmaniose Visceral no Brasil, ampliando assim, a distribuição conhecida desse vetor na região sudeste de nosso país.

RSPUB9/427

GOMES, A. de C. et al. [On the encounter of Phlebotominae in experimental fowl houses in the States of S. Paulo and Minas Gerais, Brazil and some ecologic observation.] *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 12:403-7, 1978.

ABSTRACT: Records are made of Phlebotominae in the States of S. Paulo and Minas Gerais, Brazil. New breeding sites of *Lutzomyia migonei* (França, 1920) and behavioral aspects of *Psychodopygus intermedius* (Lutz & Neiva, 1912) were recorded.

UNITERMS: Phlebotomus, Brazil. *Lutzomyia migonei*. *Psychodopygus intermedius*.

GOMES, A. de C. et al. Flebotomíneos encontrados em galinheiros experimentais nos Estados de São Paulo e Minas Gerais (Brasil) e algumas observações ecológicas. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 12:403-7, 1978.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FORATTINI, O. P. Algumas observações sobre biologia de flebotomos (*Diptera, Psychodidae*) em região da bacia do Rio Paraná. *Arq. Fac. Hig., S. Paulo*, 8:40-86, 1954.
 2. FORATTINI, O. P. et al. Sobre o encontro de *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) no Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 4:99-100, 1970.
 3. FORATTINI, O. P. et al. Nota sobre leishmaniose tegumentar no litoral sul do Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 7:447-52, 1973.
 4. FORATTINI, O. P. *Entomologia médica*. São Paulo, Ed. Elgard Blücher, Ed. USP, 1973. v. 4, p. 277.
 5. FORATTINI, O. P. et al. Observações sobre a transmissão da leishmaniose tegumentar no Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 10:31-43, 1976.
 6. FORATTINI, O. P. et al. Novos encontros de flebotomíneos no Estado de São Paulo, Brasil, com especial referência à *Lutzomyia longipalpis*. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 10:125-8, 1976.
 7. GALATI, E. A. B. & GOMES, A. C. Descrição da fêmea de *Lutzomyia termiophila* MARTINS, FALCÃO, & SILVA, 1964 (*Diptera, Phlebotominae*). *Rev. bras. Ent.*, 21:63-4, 1977.
 8. PATERSON, G. C. et al. Observaciones sobre la distribución de los flebotomos de las provincias del noroeste de la República Argentina. [apresentado à Reunion de la Sociedad Argentina de Patología Regional Norte, 3ª. Tucuman, 1927]
- Recebido para publicação em 13/12/1977
Aprovado para publicação em 13/04/1978
-

NOTICIÁRIO

IV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA

Campinas, 1 a 4 de fevereiro de 1979

Com o apoio da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) será realizado em 1979 o Congresso supramencionado.

A Comissão Organizadora programou os seguintes temas para as conferências, mesas redondas, grupos de trabalhos e cursos: diagnóstico imunológico das parasitoses, bioquímica de parasitos, malária, toxoplasmose, doença de Chagas, esquistossomose, nematodioses de ruminantes, ixodídeos de interesse médico e veterinário, ofidismo, zoonoses, diagnóstico das parasitoses intestinais humanas e currículo dos cursos de graduação e pós-graduação em Parasitologia.

Além destes temas, haverá exposições em Painéis, cujas instruções serão divulgadas oportunamente.

Em homenagem ao Professor Samuel Barnsley Pessoa, será conferido um prêmio com seu nome, sob a forma de Medalha, destinado ao melhor trabalho apresentado na sessão de Painéis.

Os pedidos de informação e inscrições devem ser dirigidos ao DOC — Associação Médica Brasileira — Av. Paulista, 1159, cj. 314/315 — São Paulo, SP — Telefone — 287 3081.